



Associação de Municípios Parque das Serras do Porto

Relatório de atividades e prestação de contas do ano de 2017

I. Introdução

O plano anual de atividades e orçamento para 2017 foi elaborado tendo em conta a seguinte visão estratégica no que respeita à atuação da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto:

Afirmar o Parque das Serras do Porto como uma unidade territorial de especial relevância no contexto da Área Metropolitana do Porto, com elevado valor enquanto prestadora de serviços dos ecossistemas, geradora de desenvolvimento social e económico e promotora de dinamismo científico, turístico, recreativo e desportivo.

O objetivos específicos de atuação da Associação, com base no previsto no regulamento de gestão da Paisagem Protegida Regional, centram-se sobretudo no conhecimento, conservação, valorização e usufruto sustentável do território e do património natural e cultural, perspetivando a dinamização de projetos e ações diversas e o envolvimento ativo dos agentes locais e da comunidade.

Considera-se que as atividades decorridas durante o período em análise contribuíram de facto para a prossecução dos objetivos da Associação, pautando-se esta por uma gestão criteriosa e uma especial atenção com a rentabilização dos meios ao dispor, numa interação estreita e profícua com os Municípios que a compõem – Gondomar, Paredes e Valongo.

O presente documento apresenta uma síntese das atividades promovidas durante o ano de 2017, assim como a prestação de contas para o mesmo período.

II. Relatório de atividades

A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto foi constituída em 18 de abril de 2016, tendo nesse ano focado a sua atuação no processo de criação da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, cujo aviso de classificação foi publicado em Diário da República a 15 de março de 2017.

Conforme plano de atividades e orçamento para o ano de 2017, dotar a Associação de recursos, elaborar o Plano de Gestão e avançar com a implementação da rede de percursos pedestres do Parque das Serras do Porto seriam as componentes com maior implicação em termos orçamentais.

Face ao exposto, enumera-se sucintamente as atividades mais relevantes desenvolvidas durante o ano civil de 2017, em cada uma das prioridades estratégicas elencadas no plano de atividades:

1. Capacitação da Associação

- a) De referir que, após as eleições autárquicas, teve lugar nova instalação e tomada de posse dos órgãos sociais: Conselho Executivo em 28 de novembro, Assembleia-Geral e Conselho Fiscal em 21 de dezembro;
- b) Dotou-se a Associação de recursos ao nível de equipamento informático, nomeadamente computador portátil e videoprojetor, e de material de escritório, de modo a viabilizar o seu funcionamento e o cumprimento das suas atribuições. Estes recursos encontram-se no espaço/sede provisória disponibilizada pelo Município de Valongo, no edifício do Turismo, Museu e Arquivo Municipais, onde decorrem as reuniões e outras sessões de trabalho no âmbito do normal funcionamento da Associação;
- c) De referir que foi decidido não avançar ainda em 2017 com a afetação de recursos humanos à Associação, de modo a poder direcionar a verba disponível para a concretização de elementos considerados essenciais, nomeadamente os Estudos Prévios e o Plano de Gestão.

2. Promoção do conhecimento e sistematização de informação técnica e científica

- a) A Associação de Municípios promoveu a edição da publicação *“Parque das Serras do Porto: uma visão comum, uma estratégia comum, uma ação comum”*, que reúne informação sobre o projeto e caracterização do território, incluindo paisagem e património (junho de 2017, 1000 exemplares).
- b) Promoveram-se uma série de estudos prévios, em temas estratégicos para o Plano de Gestão,

nomeadamente floresta e defesa contra incêndios, mineração aurífera romana, património biológico e património cultural. Para a execução destes estudos, elaborados de forma integrada, foram envolvidos os técnicos municipais com competência nestas áreas e contratualizados os serviços considerados imprescindíveis. Os Estudos Prévios constituíram a maior despesa da Associação em 2017, mas resultaram de facto num suporte documental de extrema relevância e uma mais-valia para a definição de estratégias e ações futuras.

c) O Parque das Serras do Porto constitui o mote de vários trabalhos académicos, decorridos ou com início em 2017, destacando-se um estágio curricular, três dissertações de mestrado e uma tese de doutoramento, pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, com a qual se promoveu inclusive a assinatura de um protocolo de colaboração.

3. Gestão integrada do território

a) Tendo em vista o Plano de Gestão, desenvolveram-se os Estudos Prévios já mencionados e iniciou-se a definição e planificação do processo de elaboração do mesmo, que se pretende que tenha um cariz amplamente participativo;

b) A Associação manteve-se atenta a eventuais possibilidades de candidatura a fundos de apoio financeiro, mas não surgiram oportunidades consideradas oportunas ou viáveis;

4. Salvaguarda e valorização do território e do património

a) Será de referir o procedimento relativo à publicação em DR do aviso de classificação da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto (março 2017);

b) Embora a Associação não tenha iniciado em 2017 a implementação no terreno da rede de percursos pedestres, avançou na elaboração do projeto relativo a essa intervenção, tendo previsto verba específica para tal no orçamento de 2018;

c) O Parque das Serras do Porto assumiu-se como um elemento colaborativo neste território no que respeita ao projeto “FUTURO – 100.000 árvores na AMP”, quer apoiando na divulgação das atividades decorridas quer dando o seu cunho intermunicipal às iniciativas. Dá-se o exemplo da atividade de manutenção florestal “GIRO” (outubro 2017), na qual participaram técnicos dos três municípios envolvidos, numa perspetiva de aprendizagem e partilha, assim como da visita da Fundação Yves Rocher a áreas intervencionadas no Parque;

d) Procurou-se, através da chancela do Parque das Serras do Porto, promover a sensibilização no sentido da salvaguarda e valorização do património natural e cultural, nomeadamente através das autorizações e

pareceres emitidos.

5. Divulgação e promoção do Parque das Serras do Porto

- a) No que respeita a esta vertente, destaca-se o fomento da presença do Parque das Serras do Porto nas plataformas digitais de divulgação, nomeadamente com criação e atualização regular de uma página no facebook (fevereiro 2017) e desenvolvimento da página na internet do projeto (disponibilizada ao público em fevereiro de 2018);
- b) No que respeita a suportes físicos, foram colocados painéis identificativos do Parque das Serras do Porto nas principais entradas, assim como sinalética direcional nas vias de acesso, nos três municípios abrangidos;
- c) Em termos de comunicação e envolvimento ativo de entidades e individualidades no Parque, refere-se a organização de importantes visitas ao território, destacando-se as decorridas com a CCDR-N (10 fevereiro 2017) e com o Ministro do Ambiente (24 março 2017). Um momento importante e que exigiu elevada preparação e inclusive custos seria a visita de Sua Excelência o Presidente da República, prevista para dia 19 de junho, tendo no entanto sido cancelada na véspera devido às ocorrências trágicas a lamentar no centro do País.
- d) Será também de referir a representação em eventos, destacando-se a participação na Conferência Europarc (Arouca e Sever do Vouga, setembro).
- e) A Associação colaborou ainda na divulgação de iniciativas municipais ou associativas desenvolvidas no território do Parque;

6. Promoção da cooperação, das parcerias e do trabalho em rede

- a) O plano de atividade previa o fomento da articulação do trabalho desenvolvido pelos três Municípios no território do Parque das Serras do Porto, no que concerne aos objetivos definidos para esta Paisagem Protegida Regional, considerando-se que de facto a Associação assume-se claramente como um elemento integrador nesta matéria;
- b) No que respeita ao estabelecimento de colaborações e parcerias profícuas com outras entidades, há a destacar a integração na Rede Ibérica de Espaços Geológicos (dezembro 2017) e a preparação de um protocolo com a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, assinado em fevereiro de 2018, com vista à promoção de estágios, dissertações de mestrado e teses de doutoramento com incidência no Parque das Serras do Porto.

III. Prestação de contas

Apresenta-se os mapas de execução orçamental relativos ao ano civil de 2017, incluindo o controlo orçamental da receita, o controlo orçamental da despesa e os fluxos de caixa.

1. Controlo orçamental da Receita

<i>Controlo orçamental da Receita</i>					
				Ano: 2017	
				Data: 31/12/2017	
Designação	Dotação inicial	Dotação final	Liquidação	Cobrança	Taxa execução
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	9 350,00	9 350,00	0,00	0,00	0,00%
TAXAS	6 000,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00%
Taxas diversas	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00%
Outras	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 350,00	3 350,00	0,00	0,00	0,00%
Coimas e penalidades por contra ordenações	2 500,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00%
Outras	850,00	850,00	0,00	0,00	0,00%
VENDAS	3 600,00	3 600,00	0,00	0,00	0,00%
Material de escritório	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00%
Livros e documentação técnica	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
Publicações e impressos	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:	5 400,00	5 400,00	0,00	0,00	0,00%
ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	5 400,00	5 400,00	0,00	0,00	0,00%
Serviços recreativos	1 600,00	1 600,00	0,00	0,00	0,00%
Serviços culturais	1 400,00	1 400,00	0,00	0,00	0,00%
Serviços desportivos	1 400,00	1 400,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS	122 000,00	122 000,00	149 000,00	149 000,00	122,13%
Municípios	120 000,00	120 000,00	149 000,00	149 000,00	124,17%
Regiões de turismo	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:	35 000,00	35 000,00	0,00	0,00	0,00%
RENDIMENTOS E GANHOS INVESTIM. NÃO FIN.	4 000,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00%
ALIENAÇÕES	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00%
Alienação de terrenos	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00%
RENDAS	2 500,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00%
Terrenos	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00%
Bens do domínio público	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%

outros	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00%
Municípios	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00%
IVA REEMBOLSADO	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
Iva reembolsado	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIM. SIMILARES	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00%
Juros obtidos	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	100,00%
Total da receita	175 450,00	187 450,00	161 000,00	161 000,00	85,89%

2. Controlo orçamental da Despesa

<i>Controlo orçamental da Despesa</i>							
							Ano: 2017
							31/12/20
							Data: 17
Designação	Dotação inicial	Dotação final	Compromisso	Fatura	Pago	Dívida	Taxa Execução
GASTOS							
Fornecimentos e serviços externos	26 500,00	54 800,00	30 344,39	30 344,39	30 344,39	0,00	55,37%
Trabalhos especializados	14 000,00	42 300,00	29 487,04	29 487,04	29 487,04	0,00	69,71%
Publicidade, comunicação e imagem	1 000,00	1 000,00	542,10	542,10	542,10	0,00	54,21%
Vigilância e segurança	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Honorários	10 000,00	10 000,00	100,00	100,00	100,00	0,00	1,00%
Conservação e reparação	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros serviços especializados	1 200,00	1 200,00	215,25	215,25	215,25	0,00	17,94%
Materiais de consumo	2 100,00	2 100,00	294,57	294,57	294,57	0,00	14,03%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Livros e documentação técnica	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material de escritório	200,00	500,00	294,57	294,57	294,57	0,00	58,91%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	400,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material de educação, cultura e recreio	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Artigos higiene limpeza, vestuário artigos pessoais	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Medicamentos e artigos para a saúde	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Produtos químicos e de laboratórios	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros materiais	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Energia e fluídos	4 500,00	4 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Eletricidade	1 800,00	1 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Combustíveis e lubrificantes	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Água	600,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Deslocações estadas e transportes	700,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Deslocações e estadas	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

Transportes de pessoal	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Serviços diversos	4 200,00	4 200,00	278,90	278,90	278,90	0,00	6,64%
Rendas e alugueres	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Comunicação	1 200,00	1 200,00	78,90	78,90	78,90	0,00	6,58%
Seguros	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Contencioso e notariado	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Despesas de representação dos serviços	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Limpeza, higiene e conforto	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros serviços	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	100,00%
Gastos com pessoal	88 600,00	42 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Remunerações do pessoal	68 300,00	30 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Encargos sobre remunerações	15 500,00	7 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Acidentes no trabalho doenças profissionais	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos com o pessoal	4 700,00	4 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Gastos de depreciação e de amortização	1 250,00	1 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	250,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Perdas por imparidade	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Em contas a receber	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	2 100,00	2 100,00	37,37	37,37	37,37	0,00	1,78%
Impostos e taxas	1 900,00	1 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	200,00	200,00	37,37	37,37	37,37	0,00	18,69%
Gastos e perdas por juros outros encargos	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros suportados	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas de financiamento	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Gastos	130 350,00	112 350,00	30 955,23	30 955,23	30 955,23	0,00	27,55%
INVESTIMENTO							
Ativos fixos tangíveis	6 100,00	6 100,00	2 281,65	2 281,65	2 281,65	0,00	37,40%
Terrenos e recursos naturais	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Edifícios e outras construções	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Equipamento básico	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Equipamento de transporte	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Equipamento administrativo	3 000,00	3 000,00	2 281,65	2 281,65	2 281,65	0,00	76,06%
Ativos intangíveis	9 000,00	39 000,00	31 110,40	31 110,40	31 110,40	0,00	79,77%
Estudos e projetos	7 000,00	37 000,00	30 110,40	30 110,40	30 110,40	0,00	81,38%
Outros ativos intangíveis	2 000,00	2 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	50,00%
Outros investimentos	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Candidaturas Portugal 2020	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Investimento	45 100,00	75 100,00	33 392,05	33 392,05	33 392,05	0,00	44,46%
	175 450,00	187 450,00	64 347,28	64 347,28	64 347,28	0,00	34,33%

3. Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa		Ano:	2017
		Data:	31/12/2017
RECEBIMENTOS			
Saldo da Gerência Anterior:			12 000,00
	Execução Orçamental	12 000,00	
Total das Receitas Orçamentais:			149 000,00
Receitas Correntes:			149 000,00
	Transferências e subsídios correntes obtidos	149 000,00	
	Municípios	149 000,00	
Total			161 000,00
PAGAMENTOS			
Total das Despesas Orçamentais:			64 347,28
Despesas Correntes:			30 955,23
	Fornecimentos e serviços externos	30 344,39	
	Trabalhos especializados	29 487,04	
	Publicidade, comunicação e imagem	542,10	
	Honorários	100,00	
	Outros serviços especializados	215,25	
	Materiais de consumo	294,57	
	Material de escritório	294,57	
	Serviços diversos	278,90	
	Comunicação	78,90	
	Outros serviços	200,00	
	Outros gastos e perdas	37,37	
	Outros	37,37	
Investimento:			33 392,05
	Ativos fixos tangíveis	2 281,65	
	Equipamento administrativo	2 281,65	
	Ativos intangíveis	31 110,40	
	Estudos e projetos	30 110,40	
	Outros ativos intangíveis	1 000,00	
Saldo para Gerência Seguinte:			96 652,72
	Execução Orçamental	96 652,72	
Total			161 000,00

Conforme tabelas apresentadas, o saldo de gerência transitado de 2016 foi de 12.000,00€, ao qual se somaram as receitas de 2017, provenientes das contribuições dos municípios, num total de 149.000,00€. As despesas totalizaram 64.347,28€, daqui resultando um saldo para a gerência seguinte de 96.652,72€.



IV. Considerações finais

Durante o ano de 2017 a Associação de Municípios continuou a assumir uma gestão criteriosa de recursos, sem deixar de contribuir de forma muito significativa para a prossecução dos objetivos específicos subjacentes à criação da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto.

10 de maio de 2018

O Conselho Executivo
